



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA
Email: eefto-colgradfisio@ufmg.br – Telefone: 3409-4784

**PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO PRIMEIRO PERÍODO
DA GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA DA UFMG**

VERSÃO CURRICULAR : D-2017/1



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA
Email: eefto-colgradfisio@ufmg.br – Telefone: 3409-4784

NOME DA DISCIPLINA: CITOLOGIA E HISTOLOGIA
CÓDIGO DA DISCIPLINA: MOF139

Versão Curricular : D-2017/1

CURSO: Fisioterapia/UFMG- Bacharelado

DEPARTAMENTO: Morfologia

UNIDADE: Instituto de Ciências Biológicas (ICB/UFMG)

CARGA HORÁRIA: Teórica = 30 h/a- Prática =30 h/a - TOTAL = 60 h/a

No. DE CRÉDITOS: 4

PERÍODO: 1º

NÚCLEO: Bases Biológicas

PRÉ-REQUISITOS: Não tem

CLASSIFICAÇÃO: Obrigatória

FORMA DE ENSINO: Presencial

EMENTA:

Estudo teórico da organização celular e teórico-prático (com uso de lâminas histológicas) dos tecidos e órgãos animais; estabelecimento de correlações morfológicas e funcionais dos compartimentos intracelulares, células, tecidos e órgãos.

OBJETIVO:

Transmitir informações sobre a organização geral da célula, bem como estrutura e função geral das organelas e estruturas intracelulares. Permitir a análise da célula como uma unidade autônoma e dentro de um sistema biológico complexo que responde a estímulos externos, assim como promover o ensino dos principais detalhes morfológicos e biológicos dos tecidos fundamentais de cada órgão e sistemas, relacionando-os com suas principais funções.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Membrana celular e transporte / citoesqueleto (só teoria)
- Núcleo celular / Síntese proteica (só teoria)
- Tecido epitelial
- Tecido conjuntivo: Células, Matriz Extracelular e variedades
- Tecido cartilaginoso e ósseo
- Tecido nervoso I: neurônio e neuroglia;
- Tecido nervoso II: fibra nervosa e nervo; terminações nervosas e sinapses
- Tecido muscular: Músculo estriado esquelético; Músculos cardíaco e liso

- Sistema tegumentar
- Sistema circulatório
- Sistema respiratório
- Sistema urinário e genital

METODOLOGIA DE ENSINO:

- - Aulas expositivas com os temas relacionados no conteúdo programático;
- - Aulas práticas, com o uso de lâminas para reconhecimento da organização dos tecidos e órgãos.
- - Trabalhos teóricos envolvendo a correlação entre o conteúdo programático e patologias da área.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

JUNQUEIRA & CARNEIRO. Biologia celular e Molecular. 7ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

JUNQUEIRA & CARNEIRO. Histologia básica. 10ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

Complementar:

DE ROBERTIS, & DE ROBERTIS, Jr. Bases da Biologia Celular e Molecular. 4ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

KIERZENBAUM, A. L. Histologia e Biologia Celular – Uma Introdução à Patologia; 1ª edição traduzida, 2004.

CORMACK, D. H. Fundamentos de Histologia. 9ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

LESLIE P. GARTNER & JAMES L. HIATT. Atlas Colorido de Histologia. Guanabara Koogan 2007.

BURKIT, HG.; YOUNG, B.; HEATH, JW. Wheater Histologia Funcional. Guanabara Koogan, RJ. 3ªed., 1994.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

Email: eeffto-colgradfisio@ufmg.br – Telefone: 3409-4784

NOME DA DISCIPLINA: ANATOMIA HUMANA

CÓDIGO DA DISCIPLINA: MOF140

Versão Curricular : D-2017/1

CURSO: Fisioterapia/UFMG - Bacharelado

DEPARTAMENTO: Morfologia

UNIDADE: Instituto de Ciências Biológicas (ICB/UFMG)

CARGA HORÁRIA: Teórica = 60 h/a Prática = 60 h/a TOTAL = 120 h/a

No. DE CRÉDITOS: 8

PERÍODO: 1º

NÚCLEO: Bases Biológicas

PRÉ-REQUISITOS: Não tem

CLASSIFICAÇÃO: Obrigatória

FORMA DE ENSINO: Presencial

EMENTA:

Estudo morfológico dos órgãos e sistemas que constituem o corpo humano, com ênfase nos sistemas muscular, articular, nervoso, circulatório e esquelético: estudo em cadáveres humanos, em peças anatômicas isoladas e modelos sintéticos anatômicos.

OBJETIVO:

Levar o estudante a conhecer os componentes do corpo humano, servindo de base para os estudos futuros dentro do Curso de Fisioterapia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Introdução ao estudo da Anatomia
- Generalidades sobre Ossos e Articulações
- Generalidades sobre Músculos
- Generalidades sobre Sistema Nervoso
- Generalidades sobre Sistema Circulatório
- Generalidades sobre Sistema Respiratório
- Generalidades sobre Sistema Digestório

- Generalidades sobre Sistema Gênero-urinário
- Ossos da Cintura Pélvica e do Membro Inferior
- Articulações da Cintura Pélvica e do Membro Inferior
- Músculos e Movimentos do Membro Inferior
- Vasos e Nervos do membro inferior
- Ossos da Cintura Escapular e do Membro Superior
- Articulações da Cintura Escapular e do Membro Superior
- Músculos e Movimentos do Membro Superior
- Vasos e Nervos do Membro Superior
- Esqueleto Axial
- Anatomia Funcional da Coluna Vertebral
- Músculos e Movimentos da Cabeça e Tronco
- Músculos Mímicos
- Mecânica Respiratória
- Músculos da Parede anterolateral do Abdome
- Músculos do Dorso
- Vasos e Nervos da Cabeça e do Tronco

METODOLOGIA DE ENSINO:

- Aulas expositivas teóricas com uso de recursos audiovisuais;
- Aulas práticas no laboratório de anatomia com peças anatômicas de cadáveres e sintéticas;
- Grupo de discussão durante as aulas práticas;
- Construção de mapas conceituais sobre todo o conteúdo programático
- Avaliação: Provas teóricas e Provas Práticas : P1 (Teórica 1 e prática1), referente ao primeiro módulo; P2 (Teórica2 e prática2), referente ao segundo módulo; P3 (Teórica3 e prática3), referente ao terceiro módulo.
- Trabalho individual -Construção de mapas conceituais sobre todo o conteúdo programático.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- DANGELO, J. G. E FATTINI C: Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar . Atheneu, 3º edição.
- SOBOTTA, Atlas de anatomia humana. 2vls. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
- MOORE KL, DALLEY AF: Anatomia orientada para clínica. 5ª Edição. Editora Guanabara Koogan, 2007.

Complementar:

- NETTER FH. Atlas de Anatomia Humana. 3ª edição. Editora Artmed, 2004.
- GIRLROY A, MACPHERSON BR, ROSS LM. Atlas de Anatomia. 1ª edição. Editora Guanabara Koogan, 2008.
- GRAYS. Anatomia para Estudantes. 2º edição. Editora: Elsevier
- TORTORA, G.J. Princípios de anatomia e fisiologia. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA
Email: ceffto-colgradfisio@ufmg.br – Telefone: 3409-4784

NOME DA DISCIPLINA: NEUROANATOMIA
CÓDIGO DA DISCIPLINA: MOF141

Versão Curricular : D-2017/1

CURSO: Fisioterapia/UFMG - Bacharelado

DEPARTAMENTO: Morfologia

UNIDADE: Instituto de Ciências Biológicas (ICB/UFMG)

CARGA HORÁRIA: Teórica = 30 h/a Prática = 15 h/a TOTAL = 45 h/a

No. DE CRÉDITOS: 3

PERÍODO: 1

NÚCLEO: Bases Biológicas

PRÉ-REQUISITOS: Não tem

CLASSIFICAÇÃO: Obrigatória

FORMA DE ENSINO: Presencial

EMENTA:

Estudo das estruturas do sistema nervoso central e sistema nervoso periférico, abordando aspectos funcionais e clínicos.

OBJETIVO:

Conhecer a morfologia do sistema nervoso central e sistema nervoso periférico do homem, estabelecendo correlações funcionais relacionadas às vias motoras, sensitivas e áreas relacionadas aos comportamentos cognitivo e emocional. Reconhecer estruturas neuroanatômicas em peças isoladas, preparadas a partir de cadáveres formolizados, e em modelos neuroanatômicos em resina correlacionando-as com seus aspectos funcionais e clínicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Introdução à Neuroanatomia, Filogênese, Ontogênese e Organização Geral do Sistema Nervoso.
- Aspectos Gerais do Sistema Nervoso Periférico. Anatomia Macroscópica e Estrutura Interna da Medula Espinhal e Nervos Espinhais, Tronco Encefálico e Nervos Cranianos, Cerebelo, Diencefalo e Telencefalo. Sistema Ventricular, Meninges, e Vascularização do Sistema Nervoso Central. Sistema Nervoso Visceral. Grandes Vias Aferentes e Eferentes. Bases Neuroanatômicas e Funcionais da sensibilidade, motricidade, homeostasia, cognição e emoção. Correlações anátomo-clínicas.

METODOLOGIA DE ENSINO:

- As aulas teóricas expositivas serão ministradas com apoio de recurso audiovisual (lousa, data-show).
- As aulas práticas serão realizadas em laboratório, utilizando peças neuroanatômicas e/ou modelos em resina.

Avaliação:

- Avaliações teóricas com conteúdo cumulativo.
- Avaliações teórico-práticas utilizando peças neuroanatômicas formolizadas e modelos em resina.
- Roteiro de exercícios para complementação do conteúdo (Grandes Vias Aferentes e Eferentes, Áreas relacionadas com Emoção e Memória).

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- Machado, A.B.M., Haertel, L.M. Neuroanatomia Funcional, 3ª ed. São Paulo: Atheneu, 2013.
- Cosenza, R.M. Fundamentos de Neuroanatomia, 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- Schumacher, U., Schulte, E., Schünke, M. Prometheus: atlas de anatomia: cabeça e neuroanatomia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

Complementar:

- Lundy-Ekman, L. Neurociência: Fundamentos para a Reabilitação. 2ª.ed.São Paulo: Elsevier, 2004.
- Kolb, B., Whishaw, I.Q. Neurociência do Comportamento. Barueri: Manole, 2002.
- Lent, R. Cem bilhões de neurônios. Rio de Janeiro: Atheneu, 2004.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA
Email: ceffto-colgradfisio@ufmg.br – Telefone: 3409-4784

NOME DA DISCIPLINA: BIOQUÍMICA CELULAR
CÓDIGO DA DISCIPLINA: BIQ118
Versão Curricular : D-2017/1

CURSO: Fisioterapia/UFMG- Bacharelado

DEPARTAMENTO: Bioquímica e Imunologia

UNIDADE: Instituto de Ciências Biológicas (ICB/ UFMG)

CARGA HORÁRIA: 1. Teórica: 60 horas-aula; 2. Prática: não se aplica (0)

NÚMERO DE CRÉDITOS: 4

PERÍODO: 1º

NÚCLEO: Bases Biológicas

PRÉ-REQUISITOS: Não tem

CLASSIFICAÇÃO: Obrigatória

FORMA DE ENSINO: Presencial

EMENTA:

Estrutura e função das principais biomoléculas e seus precursores. Bioenergética e metabolismo intermediário dos principais nutrientes e intermediários metabólicos. Regulação hormonal do metabolismo energético. Noções de nutrição humana e dos principais distúrbios alimentares; regulação do peso corporal. Obesidade, diabetes, síndrome metabólica e lipotoxicidade hepática e cardiovascular.

OBJETIVOS:

Aquisição de conhecimentos fundamentais para a compreensão, em nível molecular, dos componentes celulares e teciduais e seu metabolismo. Integração dos conhecimentos abordados nesta disciplina com os aprendizados obtidos ou a serem obtidos em outras disciplinas da grade curricular do Curso de Fisioterapia, buscando interdisciplinaridade e integração de conteúdos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

I - PARTE BÁSICA:

(1) Fundamentos de Bioquímica: Princípios Moleculares da Vida: Propriedades dos Seres Vivos, Fontes de matéria e energia para os seres vivos; Células e Biomoléculas; Água, pH e Soluções Tampões;

(2) Biomoléculas: Aminoácidos e Peptídeos; Níveis Estruturais, Desnaturação/Renaturação e Enovelamento das Proteínas; Funções das Proteínas: Hemoglobina, Proteínas e Mecanismo da Contração Muscular; Enzimas: propriedades fundamentais, catálise, inibição, modulação, ativação de zimogênios; Carboidratos: estrutura e propriedades gerais; glicobiologia; Lipídeos: diversidade, estruturas e funções biológicas;

(3) Metabolismo: Noções de Bioenergética; Glicólise e Via das Pentoses-Fosfato; Ciclo de Krebs; Cadeia Respiratória; Gliconeogênese e Metabolismo do Glicogênio; Metabolismo de Ácidos Graxos e Triglicerídeos; Metabolismo de Aminoácidos; Integração e Regulação Hormonal do Metabolismo Energético: glicemia, fome, adrenalina, glucagon, insulina, cortisol. Outros hormônios do eixo hipotalâmico hipofisário e do sistema endócrino periférico: naturezas químicas, modos de ação, células e tecidos alvos.

II - PARTE ESPECIAL:

(1) Noções de Nutrição: Micro e Macronutrientes; Vitaminas; Distúrbios Nutricionais: anorexia; bulimia; desnutrição proteica, calórica e proteico-calórica; ortorexia; compulsão alimentar; síndrome do gourmet; transtorno alimentar noturno; obesidade e suas causas; métodos de avaliação da composição corporal;

(2) Controle Hormonal do Peso Corporal: insulina, resistina, adiponectina, leptina, grelina, peptídeo YY; neurônios orexígenos e anorexígenos; vias hipotalâmicas na regulação da ingestão alimentar e no armazenamento e utilização das reservas energéticas;

(3) Obesidade e síndrome metabólica: Diabetes I e II – causas, mecanismos e consequências; obesidade como um problema cultural, socioeconômico e de saúde pública; alimentos industrializados, sedentarismo e estresse; “efeito sanfona”; lipotoxicidade hepática e cardiovascular; adoção de dietas e suplementos alimentares recomendados por leigos e pela cadeia produtiva e comercial; culto ao corpo e uso de suplementos dietéticos e anabolizantes entre praticantes de musculação e entre indivíduos sedentários; **(4) Tipos, indicações e efeitos metabólicos desejáveis e indesejáveis das diferentes cirurgias bariátricas:** cirurgias desabsortivas, gastrorestritivas e mistas.

METODOLOGIA DE ENSINO:

- Aulas expositivas; resolução extraclasse de listas de exercícios com subsequente revisão em sala de aula;
- Pesquisa bibliográfica extraclasse para resolução dos problemas e listas de exercícios propostos e para a preparação de seminários versando sobre a Parte Especial do programa da disciplina.

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

- Atividades avaliativas teóricas variadas e provas teóricas individuais. Avaliação de apresentações teóricas e seminários preparados pelos alunos com base em textos básicos indicados pelo docente e complementada pela bibliografia pesquisada e selecionada pelo aluno, sob supervisão do docente.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

(1) LEHNINGER, ALBERT L; NELSON, D L & COX, M M. Princípios de Bioquímica, 6ª edição. São Paulo: Sarvier, 2014.

- (2) BERG, J M; TYMOCZKO, J L; STRYER, L. Bioquímica. 7a Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- (3) VOET, D; VOET, J G; PRATT, C W. Fundamentos de Bioquímica - A vida em Nível Molecular. 4a. Edição. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- (4) DEVLIN, T M. Manual de Bioquímica com Correlações Clínicas. 7ª edição. Blücher: São Paulo. 2007.

Complementar:

- (1) CHAMPE, P; HARVEY, R A & FERRIER, D R. Bioquímica Ilustrada. 5a edição. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- (2) BAYNES, J W & DOMINICZAK, M H. Bioquímica Médica. 3ª edição. Elsevier: Rio de Janeiro. 2005.
- (3) MARZOCCO, A & TORRES, B B. Bioquímica Básica. 3ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- (4) Publicações científicas indicadas pelo professor, atualizadas periodicamente e selecionadas para embasar a preparação de seminários versando sobre a Parte Especial do programa da disciplina.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

Email: eefto-colgradfisio@ufmg.br – Telefone: 3409-4784

NOME DA DISCIPLINA: ABORDAGENS TEMÁTICAS EM SOCIOLOGIA

CÓDIGO DA DISCIPLINA: SOA046

Versão Curricular : D-2017/1

CURSO: Fisioterapia/UFMG- Bacharelado

DEPARTAMENTO: Sociologia

UNIDADE: FAFICH / UFMG

CARGA HORÁRIA: Teórica: 60 horas-aula; Total: 60

NÚMERO DE CRÉDITOS: 4

PERÍODO: 1º

NÚCLEO: Bases Sociais e Humanas

PRÉ-REQUISITOS: Não tem

CLASSIFICAÇÃO: Obrigatória

FORMA DE ENSINO: Presencial

EMENTA:

Sociologia como produto dos tempos modernos. As contribuições clássicas. O objeto e os conceitos fundamentais da Sociologia.

OBJETIVO:

Introduzir alguns temas centrais da sociologia, buscando fazer uma interface entre a teoria e questões emergentes da sociedade contemporânea.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

-UNIDADE I: INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO SOCIOLÓGICO

- 1.1- O que é sociologia.
- 1.2- O pensamento teórico na sociologia.
- 1.3- Cultura e sociedade.
- 1.4- Método de investigação em sociologia.

-UNIDADE II: QUESTÕES CENTRAIS NA SOCIOLOGIA CONTEMPORÂNEA

- 2.1 - Interação social e vida cotidiana.
- 2.2 - Gênero e sexualidade.
- 2.3 - Sociologia do corpo: saúde, doença e envelhecimento.

-UNIDADE III: QUESTÕES CENTRAIS NA SOCIOLOGIA CONTEMPORÂNEA

3.1- Crime e desvio.

3.2- Raça, etnicidade e migração.

3.3- Classe, estratificação e desigualdade.

METODOLOGIA DE ENSINO:

O curso está estruturado em módulos temáticos. Em cada um deles será discutido temas assuntos de interesse das ciências sociais como um todo, dialogando, sempre, com as teorias clássicas e contemporâneas da sociologia.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

GIDDENS, Anthony. SOCIOLOGIA, ArtMed Editora, 2005

DURKHEIM, E. O suicídio. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

MARX, K. A ideologia alemã. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

WEBER, M. Conceitos sociológicos fundamentais. In: Metodologia das ciências sociais, parte 2. trad. Augustin Wernet. 3ª ed. São Paulo: Cortez; Campinas: Ed. UNICAMP, 2001.

Complementar:

BOTTOMORE, T. B. Introdução à Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

CASTRO, A. M. e DIAS, E. Introdução ao pensamento sociológico - Sociologia (Durkheim, Weber, Marx e Parsons). Rio de Janeiro: Eldorado, 1983.

COMTE, A. Dinâmica Social, In: Moraes Filho, E.: Comte Sociologia, São Paulo: 1983, Ática. P. 134-159.

COMTE, A. Estática social, In: Moraes Filho, E.: Comte Sociologia, São Paulo: Ática, 1983. P. 105-132.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

Email: eeffto-colgradfisio@ufmg.br – Telefone: 3409-4784

NOME DA DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE FISIOTERAPIA

CÓDIGO DA DISCIPLINA: FIT028

Versão Curricular : D-2017/1

CURSO: Fisioterapia/UFMG- Bacharelado

DEPARTAMENTO: Fisioterapia

UNIDADE: Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional / UFMG

CARGA HORÁRIA: Teórica: 15 horas-aula- Prática: 15 horas aula- Total: 30

NÚMERO DE CRÉDITOS: 2

PERÍODO: 1º

NÚCLEO: Bases Sociais e Humanas

PRÉ-REQUISITOS: Não tem

CLASSIFICAÇÃO: Obrigatória

FORMA DE ENSINO: Presencial

EMENTA:

Compreende os fundamentos históricos, teóricos e metodológicos que embasam a Fisioterapia enquanto ciência e profissão, bem como princípios sobre os quais se alicerça sua prática.

OBJETIVO:

Ao final do curso o estudante deverá estar apto a compreender o que é a Fisioterapia, qual é o objeto de trabalho do fisioterapeuta, bem como ser capaz de identificar se este objeto de estudo/trabalho atende aos seus interesses profissionais.

CONTEUDO PROGRAMATICO:

- Conceito de Fisioterapia: a profissão e o perfil profissional.
- Fisioterapia no Brasil e no mundo: evolução histórica.
- Conceito de saúde de acordo com a Organização Mundial de Saúde.
- Fisioterapia no contexto da saúde.
- O movimento funcional humano.
- Modelo de Funcionalidade, incapacidade e saúde da Organização Mundial de Saúde.
- O portador de deficiência: conceito; direitos da pessoa portadora de deficiência de acordo com a Organização Mundial de Saúde.
- Órgãos de direção, fiscalização, organização e regulamentação.

- Especialidades em Fisioterapia: competências e mercado de trabalho.

METODOLOGIA DE ENSINO:

Aulas expositivas, aulas práticas, grupos de discussão, seminários, portfolios, provas.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- BARROS, FBM. **Profissão Fisioterapeuta**: história social, legislação, problemas e desafios.

Disponível em: <https://sites.google.com/site/fabiobmb/livro>.

- [OMS] Organização Mundial da Saúde, CIF: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde [Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde para a Família de Classificações Internacionais, org.; coordenação da tradução Cassia Maria Buchalla]. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo - EDUSP; 2003.

- SCLiar, M. História do conceito de saúde. *Revista Saúde Coletiva*, 2007; 17(1): 29-41.

Complementar:

- SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M. C.; GONÇALVES, G. G.; BITTENCOURT, N. F. N.;

MIRANDA, A. D.; FONSECA, S. T. Aplicação da classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde (CIF) na prática clínica do fisioterapeuta. *Revista Brasileira de Fisioterapia*, São Carlos, v. 9, n. 2, p. 129-136, 2005.

- FARIAS, N. BUCHALLA, C.M. A Classificação Internacional de funcionalidade, Incapacidade e Saúde da Organização Mundial de Saúde: conceitos, usos e perspectivas. *Ver Brás Epidemiol* 2005; 8(2):187-93.

- MARQUES, A. P.; SANCHES, E. L. Origem e evolução da fisioterapia: aspectos históricos e legais. *Revista Fisioterapia da Universidade de São Paulo*. São Paulo, v. 1, p. 5-10. 1994.

- NASCIMENTO, M.C. *A profissão de fisioterapia em Minas Gerais: uma história oral de suas raízes*. 2004. 91f. Dissertação (Curso de Mestrado em Ciências da Reabilitação) – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação, Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2004.

- NASCIMENTO, MC; SAMPAIO, RF; SALMELA, JH; ET AL. A profissionalização da Fisioterapia em Minas Gerais. *Rev Bras Fisioter*. 2006; 10(2): 241-247.

- CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA QUARTA REGIÃO – Leis e Atos Normativos das profissões do Fisioterapeuta e Terapeuta Ocupacional Belo Horizonte 1997.

- CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA QUARTA REGIÃO – Leis e Atos Normativos das profissões do Fisioterapeuta e Terapeuta Ocupacional Belo Horizonte, 1997.

- BRASIL, *Decreto Lei nº 938 de 13 de outubro de 1969*. Diário Oficial, Brasília, 16 de - BRASIL, *Decreto Lei nº 938 de 13 de outubro de 1969*. Diário Oficial, Brasília, 16 de outubro de 1969. (seção 1. Provê sobre as profissões de fisioterapeuta e terapeuta ocupacional e dá providências).

- CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL APROVADO PELA RESOLUÇÃO COFFITO-10 DE 3 DE JULHO DE 1978 http://www.coffito.org.br/conteudo/con_view.asp?secao=45

- LEGISLAÇÃO PROFISSIONAL – Resoluções do conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional: Resolução COFFITO 08 – Aprova as normas para habilitação ao exercício profissional

-Resolução COFFITO 10 – Aprova o Código de Ética Profissional

-Resolução COFFITO 37 – Regulamenta o Registro da Empresa

-Resolução COFFITO 59 – Aprova o código de Processo Disciplinar

-Resolução COFFITO 80 – Complementa as Resoluções COFFITO 8 e COFFITO 37, no que se refere à profissão de Fisioterapia.

- Decretos, leis, resoluções, normas dos poderes públicos, ministérios, COFFITO e CREFITO, referentes a Fisioterapia:

-Lei nº 6.316 de 17 de dezembro de 1975. Diário Oficial, Brasília, 18 de dezembro de 1975 (seção 1. Cria o Conselho Federal e Conselhos Regionais de Fisioterapia e Terapia Ocupacional e dá providências).

-Decreto Lei nº 938 de 13 de outubro de 1969. Diário Oficial, Brasília, 16 de outubro de 1969. (seção 1. Provê sobre as profissões de fisioterapeuta e terapeuta ocupacional e dá providências).

-Lei nº. 6.316 de 17 de dezembro de 1975. Diário Oficial, Brasília, 18 de dezembro de 1975 (seção 1. Cria o Conselho Federal e Conselhos Regionais de Fisioterapia e Terapia Ocupacional e dá providências).



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

Email: ceffto-colgradfisio@ufmg.br – Telefone: 3409-4784

NOME DA DISCIPLINA: ATIVIDADE PRÁTICA INTEGRADORA I
CÓDIGO DA DISCIPLINA: FIT044

Versão Curricular : D-2017/1

CURSO: Fisioterapia/UFMG- Bacharelado

DEPARTAMENTO: Fisioterapia

UNIDADE: Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional / UFMG

CARGA HORÁRIA: Teórica: 0- Prática: 30 horas aula- Total: 30 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 2

PERÍODO: 1º

NÚCLEO: Bases Profissionais

PRÉ-REQUISITOS: Não tem

CLASSIFICAÇÃO: Obrigatória

FORMA DE ENSINO: Presencial

EMENTA:

Observação e vivência da prática em serviços de atenção à saúde, com foco na identificação do objeto de estudo e trabalho da fisioterapia.

OBJETIVO:

Discutir temas como identidade profissional, campo e núcleo de saber, movimento funcional humano, deficiência e incapacidade, fatores contextuais (barreiras e facilitadores de funcionalidade), reabilitação, prevenção e promoção de saúde, organização dos serviços de saúde, inserção do fisioterapeuta na equipe multidisciplinar, buscando integrar o conteúdo teórico das disciplinas cursadas no primeiro período com o papel do fisioterapeuta.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Leitura e discussão de textos sobre conteúdos aplicados, articulados com vivências concretas em campo

- identidade profissional,
- campo e núcleo de saber,
- movimento funcional humano,
- deficiência e incapacidade,
- fatores contextuais (barreiras e facilitadores de funcionalidade),
- reabilitação, prevenção e promoção de saúde,
- organização dos serviços de saúde,
- inserção do fisioterapeuta na equipe multidisciplinar
- contexto social, educação ambiental, relações étnico-raciais e direitos humanos.

METODOLOGIA DE ENSINO:

Para viabilizar essa atividade será necessário:

- Dividir a turma em grupos para proporcionar discussões em grupos menores;
- Distribuir tarefas de campo que deverão ser cumpridas pelos alunos e encontros periódicos com o professor para verificar o cumprimento das tarefas, assim como para discutir e fundamentar as observações feitas pelos alunos.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

Andrade, LOM; Barreto, ICH (orgs) **SUS passo a passo: história, regulamentação, financiamento, políticas nacionais**. 2.ed. São Paulo: HUCITEC, 2007.

STARFIELD B. **Atenção Primária: equilíbrio entre necessidade de saúde, serviços e tecnologia**. 2ª ed. Ministério da Saúde, 2004.

PINHEIRO R., MATTOS R.A. (Org.). **Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde**. Rio de Janeiro:IMS/UERJ/ABRASCO, 2001.

Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Série Pactos pela Saúde. Vol 4. Brasília. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id_area=1021

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Modelos de Atenção à Saúde: Saúde da Família (PSF) e Agentes Comunitários de Saúde (PACS)**. In: CASTRO, Janete Lima de (Org.);

NETO, Pedro Miguel dos Santos (Org.). Disponível em:

<http://dtr2004.saude.gov.br/dab/atencaobasica.php#saudedafamilia>

Polignano, M V. **História das Políticas de Saúde no Brasil – Uma pequena revisão**. Disponível em: http://www.medicina.ufmg.br/dmps/internato/saude_no_brasil.rtf